

Inicia-se no dia 19 de setembro de dois mil e vinte e quatro, às 19 horas e 40 minutos, a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Turismo referente a este mês, de forma presencial na Casa dos Conselhos Municipais, onde estiveram presentes os seguintes conselheiros e suplentes:

§ 1º Da Administração Municipal:

I - Representantes da Secretaria de Turismo:

Suplente: Ana Beatriz Guida Carvalho

II - Representantes da Secretaria Municipal de Cultura:

Titular: Juliana Ribeiro

III- Representantes da Secretaria Municipal de Educação:

Titular: Cristiane Maria Paganini Messias

Suplente: Rafael de Jesus Fazzio Paulino

§ 2º Da Iniciativa Privada e da Sociedade Civil Organizada

I - Representantes do comércio:

Titular: Ricardo José Pauletti

II - Representantes das agências de viagens:

Titular: Isabel Cristina Lopes Berbel

III - Representantes do serviço de receptivos:

Titular: Robson José da Silva

IV - Representantes do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente:

Suplente: Maressa Corrêa Pereira Mendes

V - Representantes da Cultura Botucatuense:

Titular: Wlad Maia Parrillo

Demais Presentes:

Candidato a prefeito Domingos

Candidata a vice prefeita Bernadette,

Luan fotógrafo

Rose Ielo

Mário Ielo

Pautas do dia:

Conversa com os pré candidatos a prefeito trazendo os seguintes temas:

- Centro de Eventos;
- Lixo;
- Secretaria Adjunta de Turismo;
- Zonas de Interesse Turístico;
- Conpatri;
- Totens de Informação Turística;
- Fiscais de Postura.

A Secretária Executiva Ana Beatriz pede ao representante do comércio Ricardo José Pauletti para que traga as pautas do conselho aos candidatos. Pauletti toma a frente dando as boas vindas ao candidato Domingos, e inicia os questionamentos acerca das prioridades do Conselho Municipal de Turismo

Centro de Eventos: O centro está previsto no plano de governo, porém ainda não foi feito um estudo a respeito do local, pois não tiveram acesso a dados suficientes

para concluírem a respeito. O candidato diz que é importante que haja uma política de proteção ambiental para a escolha do local, e que esta é uma prioridade. Ele pensa em algo voltado à áreas que já estão violadas, invés de degradar áreas novas. Ele diz que as secretarias de meio ambiente e de turismo hoje são subpastas, que deveriam trabalhar juntas para impulsionar a cidade. Turismo: Economia, cultura, comércio, e demais redes de atividade econômica.

Lixo: O candidato comenta que a maior parte do que é descartado hoje não é lixo, e que se faz necessário o incentivo de que haja coleta seletiva neste sentido, inclusive na zona rural. Ele fala que não há acompanhamento acerca do descarte para as embalagens utilizadas na zona rural, e que a possibilidade de reciclagem é de 80%. Deve ser encontrado local apropriado para que sejam feitos este ecoponto, longe das nascentes. Ele comenta da falta de sinalização rural, de qualquer sentido, e que não vê agentes responsáveis por cuidar desta questão.

Secretaria Adjunta de Turismo: Entre os primeiros atos do governo, serão criadas secretarias autônomas, e conselhos deliberativos para fortalecer a autonomia dos conselhos. Fala da Secretaria de agricultura, turismo e meio ambiente.

Zonas de Interesse do Município: O candidato menciona que a criação de zonas é fundamental para que haja um direcionamento ideal das áreas da cidade. Fala a respeito dos patrimônios históricos da cidade, como o espaço cultural, que está com suas instalações em processo de degradação, e menciona as zonas rurais com potencial turístico. Ele fala que ter uma política de proteção ambiental e cultural são necessárias para o desenvolvimento da cidade.

Formação do Conpatri para Manutenção dos patrimônios históricos: O programa de governo trata logo em sua primeira parte a respeito da participação popular, de forma que as decisões sejam tomadas de forma conjunta, para que o governo seja realizado para e pelas pessoas da cidade, considerando as diferentes visões sobre diversos assuntos. Para o governo ser legítimo ele precisa ser democrático. E que os secretários das pastas, decidirão a partir do que foi discutido. Ele comenta que muitos dos nossos patrimônios que não estão abandonados, são subutilizados. Ele fala que as parcerias são importantes, mas não prioridade, de forma que subsidiarão aquilo que a prefeitura não tem possibilidade

Totens Turísticos: O candidato Domingos fala que há demanda de uma promoção permanente dos equipamentos da cidade. Menciona que há falta de sinalização de forma geral, e que há falta de material para divulgação do município, mesmo quando ocorrem eventos internacionais na cidade. Onde perdemos a oportunidade de subsidiar todos os nossos equipamentos públicos e privados

Fiscais de postura: O candidato diz que as leis existem, mas os regramentos não vêm sendo cumpridos. Diz que não precisamos inovar em relação à legislação, mas que as regras precisam ser implementadas de fato, e cumpridas. Tanto a questão da fiscalização e da mobilidade que não são cumpridas, de forma que o governo precisa se posicionar de forma apurada, entregando para o cidadão aquilo que ele precisa para conseguir transitar.

Fiscais de Postura: O candidato fala que os fiscais são treinados para fazer cumprir-se a lei, e menciona que há déficit deste tipo de profissional. Ele diz que o serviço público precisa ser fortalecido, através de concursos, para que sejam feitas contratações consistentes. E diz que atualmente, é possível obter o controle do cumprimento das ações que eles devem cumprir.

Todas as perguntas concluídas, foi aberta a palavra aos conselheiros. Isabel Lopes pergunta se o candidato já teve algum cargo político eletivo. Ele diz que não, mas que sempre foi militante, e que em sua cidade natal participava da pastoral da juventude, que tinha uma cadeira no Conselho Municipal de Saúde em Redenção do Sul no Pará. Ele comenta que já foi suplente de vereador e também candidato.

Wladimir menciona que já ocorreram 6 eventos culturais e turísticos na Praça da Secretaria de Educação, que contaram com o apoio da prefeitura, e que em um destes eventos, que teve 4 dias de duração, participaram 25 mil pessoas de Botucatu, de outros estados e inclusive, de outros países. Este evento em específico, recebeu diversos elogios em relação à organização, estrutura, e disposição do espaço, e que mesmo havendo uma de término para às 22h recebeu 13 reclamações de munícipes. Ele pergunta o que o candidato acha desta situação. Domingos comenta que, talvez o evento, por sua estatura e tamanho deveria ocorrer em locais mais apropriados, e que embora, o número de reclamações seja pouco expressivo, isto se dá devido à atividade ocorrer próximo a áreas residenciais. Wladimir fala da importância da regulamentação destes e outros espaços para que a organização dos eventos ocorra de forma justa para todos os envolvidos.

Domingos fala que há necessidade em renovar a legislação que possivelmente não contempla esta realidade, e que ele enxerga uma situação carente de solução, que pode ser feita através de um ajuste legislativo, e preparação de um espaço que possibilite acomodação deste este número de pessoas de forma confortável. Há necessidade da criação de um parâmetro que, com inovação, poderá alcançar esta solução. Ele encerra convidando a todos a conhecerem seu plano de governo, e se despede dos conselheiros.

Às 19h40 a fala da candidata Rose Ielo. Ela comenta que é assistente social de formação, e que está cursando direito, diz que possui ampla experiência na gestão pública, que já somam 20 anos de atividades. Neste último mandato como vereadora, ela diz que percebeu a demanda de serviços públicos e sociais, e questões relacionadas ao funcionário público, as quais fizeram com que ela saísse como candidata à prefeita. Rose diz que o principal não é a busca por poder, mas sim, por projetos para o município, enfatizando que o turismo é de grande importância para Botucatu.

Centro de Eventos: Rose diz que seu plano de governo contempla um Centro de Eventos, e que a prefeitura tem condições de fazer o levantamento das áreas que contemplariam este local, o que expandirá o desenvolvimento do município. Ela fala que não somente o centro de eventos, mas os demais locais com potencial turístico da cidade, como o Parque Natural Municipal da Cachoeira da Marta, viabilizando a proteção ambiental com estruturas para o turismo

Lixo: A candidata comenta que na gestão do ex-prefeito Mário Ielo haviam locais voltados à dispensa do lixo das caçambas, em locais liberados pelos órgãos

competentes, como áreas de erosão que estariam aptas ao recebimento destes entulhos. Ela fala da importância do trabalho de conscientização dos munícipes e dos caçambeiros, além da disponibilização de caçambas públicas, para que sejam inibidas este tipo de ações. Robson comenta que há necessidade de uma forma nova de lidar com esta questão, pois não há viabilidade de seguir fazendo da forma que era feito anteriormente. Rose explica que, os lixos que iriam para as áreas de erosão seriam os lixos sólidos de construção, não aqueles orgânicos ou recicláveis. Robson retorna dizendo que, não é só lixo de construção civil, mas também hospitalar, e descarte de móveis. Mário Ielo explica que havia uma triagem do lixo antes de haver o descarte.

Secretaria Adjunta de Turismo: Rose diz que foi o atual governo que rebaixou a Secretaria de Turismo, e que com certeza esta autonomia faz parte do seu planejamento. Ela fala que a Secretaria Autônoma deve ser retomada para ter mais orçamento, visto a relevância que a pasta tem para o município.

Zoneamento Municipal: A candidata diz que este trabalho deve ser realizado juntamente com o Conselho, visto que o mesmo é deliberativo. Ela menciona que como prefeita dará autonomia aos conselhos. Ela comenta de suas emendas de proteção do patrimônio histórico cultural

Conpatri: Rose comenta que já passou da hora da criação deste conselho, e que a abertura do diálogo com os proprietários destes locais deve ser realizada pelo poder público. E que com uma Câmara parceira para trabalhar de forma conjunta. E que ela irá criar este conselho

Totens de Informação Turística: Ela fala da importância de disponibilizar informação de forma ampla aos visitantes, e menciona também a unificação do calendário de eventos da cidade. Que a partir de um cronograma unificado, e de guias de turismo, o potencial do município será alavancado. Mário Ielo fala que a instalação destes totens é necessária, e que pensados de forma conjunta, eles não impedirão o acesso ao patrimônio histórico

Calçadas: Rose diz que precisamos avançar, visto que nossa cidade possui muitos declives. Há necessidade da padronização das calçadas, e de projetos que sejam acessados por todos. Para isso, a prefeitura precisa também fazer um trabalho de divulgação e conscientização, atrelado à fiscalização.

Fiscais de postura: Rose menciona que a prefeitura está escassa de funcionários de forma geral. Que algumas áreas acabam terceirizando seus serviços. Menciona que certamente precisamos de mais fiscais, e que sem dúvidas sua gestão estará atuando acima disso.

Encerradas as questões do conselho, Wladimir toma a palavra, e comenta que desde 2001 quando chegou na cidade, nada foi realizado pelas secretarias responsáveis para que as pessoas tenham acesso às cachoeiras locais, que nunca foram estruturadas para receberem visitantes. Ele faz uma reflexão acerca do quanto é importante que haja uma conscientização dos donos de propriedades rurais, do quanto eles podem lucrar a partir de ações que mantenham o meio ambiente em boas condições. É preciso que eles entendam que possam ter um ganho com isso, e não perda, como eles pensam.

Mário Ielo comenta que, o que deixou de acontecer foi a sequência de um

trabalho que se iniciou em 2001 com a criação do Parque da Marta. Ele menciona que o trabalho que vem sendo feito com as atividades de observação de aves já são muito interessantes.

Os conselheiros trouxeram falas a respeito de as secretarias trabalharem separadamente, e que muitas ações acabam se sobrepondo. Além disso, a cidade não dispõe de alguns equipamentos que seriam essenciais a um município turístico, como a falta de restaurantes a partir das 21h.

Rose comenta que as secretarias afins precisam trabalhar juntas, não somente num calendário unificado dos eventos existentes, mas também na criação de novas atividades. Ela fala que a cidade possui diversos locais que podem vir a ser melhor explorados turisticamente, e que cabe à prefeitura ter uma visão ampla de promoção turística, em conjunto das secretarias. A candidata encerra falando que é necessária uma visão para enxergarmos nosso potencial, onde todas as áreas sejam movimentadas, considerando-se uma população diversificada. Ela menciona que todos os serviços devem ser considerados importantes, considerando a integralidade dos seres humanos. O gestor público precisa ter essa visão macro para que a sociedade caminhe, mantendo o que já é bom, aprimorando aquilo que ainda carece.

Nada mais a tratar, às 20 horas e 40 minutos, foi encerrada reunião onde eu, Ana Beatriz – secretária executiva do Comutur, lavrei a presente ata.

Ana Beatriz G. Carvalho
Secretária Executiva do COMUTUR